

Paris na expectativa de um ataque em massa da aviação alemã

ALERTADOS OS ARTILHEIROS DAS BATERIAS ANTI-AÉREAS DA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 28 (Domei) — Hontem circularam rumores de que a Alemanha ordenara para hoje ou amanhã um ataque em massa de sua aviação, a esta capital.

ESTÃO ALERTAS AS BATERIAS ANTI-AÉREAS

PARIS, 28 (Domei) — Informa-se que todos os artilheiros das baterias anti-aéreas desta capital receberam ordens de permanecer alertas porque teme-se um ataque em massa de aviação alemã.

VARIAS REGIÕES DA FRANÇA SOB BREVES ATACOS POR APARELHOS GERMÂNICOS

PARIS, 28 (Domei) — A volta do bom tempo foi acompanhada por uma recrudescência muito nítida da

atividade aérea.

Varias esquadilhas dedicam-se a vôos de reconhecimento, tanto sobre as linhas de frente como na sua retaguarda.

COMUNICADO ALLEMAO SOBRE OS REIDES AEREOS

BERLIM, 28 (Domei) — A leste do Mosca foi repellido um ataque das patrulhas de cheque do inimigo, protegida pelo fogo da artilharia.

A aviação alemã compreendeu em 26 de fevereiro, a noite, vôos de reconhecimento sobre a França, chegando mesmo a aris, voando durante muito tempo sobre a cidade varios avioes.

Os vôos de reconhecimento empreendidos 27 de fevereiro sobre as

linhas do norte britannicas e em menor medida sobre a França topou em alguns pontos com forte defesa inimiga. Dois avioes alemães não voltaram do vôo contra a Inglaterra.

Um avião de reconhecimento inglês tipo «Bristol-Puehneim» foi abatido.

REGIÕES DO REICH VISITADAS PELOS AVIOES INGLEZES

LONDRES, 28 (Domei) — Um comunicado expedido hoje pelo ministério do Ar informa que durante a noite de hontem, avioes britannicos realizaram vôos de reconhecimento sobre Berlim e Hanover, tendo sobre vôado também as bases navais de Kiel e Cuxhaven.

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em lingua japonesa.

(rayons e mylons), podendo reduzir, fortemente, daqui por diante, as importações de seda japonesa; o Japão, porém, não encontrará mercado no resto do mundo, para a sua seda, porque nenhum país, mais do que os Estados Unidos, possui nível de vida colectivo que permita o uso abundante de tecidos de seda; e a perda de Tokio, neste capítulo, pode assumir proporções tragicas.

De outro lado, o Japão comprava ferro-velho (sucata), nos Estados Unidos, para alimentar a sua industria de guerra. Ora, os Estados Unidos podem vender a Europa o ferro-velho que vendiam a Tokio; assim, não ficarão prejudicados e não fornecerão, aos japoneses, a materia prima

de que estes precisam e que ninguém mais está em condições de lhes fornecer, uma vez que toda a Europa se encontra a braços com sensível crise de minérios e de metais, por causa do excessivo consumo decorrente da actual conflagração.

Os ministros, os generaes e os almirantes do imperador Hirohito não acreditavam que os Estados Unidos recorressem ao emprego de uma arma tão terrível, contra as suas ambições na China; agora, rescindido o tratado de 1911, e fechadas todas as possibilidades de sua renovação, enquadram os interesses norte-americanos no Oriente não forem respeitados pelos japoneses, ou Tokio morre de inanição, ou «perde a cara» na China,

reabrindo as portas do ex-celeste império aos Estados Unidos.

Ambas as hypotheses são dolorosas. E é isto o que afflige o Japão que já não pode recuar, hoje, a contribuição da Alemanha e da Itália, como poderia ter feito no tempo em que vigorava o pacto anti-komintern.

O NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO DO «NOTÍCIAS DO BRASIL» É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA «DOMEI» JAPONESA

JAPÃO A FELICITO

A contenda diplomatica entre o Japão e os Estados Unidos é trágico-media que começou quando teve início a campanha de invasão da China pelas forças de Tokio. Desde esse epocha (7 de Julho de 1937), os japoneses vem se assenhoreando das vias de acesso ao vastissimo territorio do ex-celeste império, e a medida que o seu dominio se define, sobre as estradas de ferro, sobre as rodovias e sobre as communicações fluvias, Tokio exclue, systematicamente, do commercio local, os paizes europeus. Estes paizes europeus, e particularmente, a Inglaterra e a França, pretendem reagir contra as manobras drasticas dos japoneses na China; mas os problemas internacionais do velho mundo, que desdobram, afinal, na conflagração que agora galvaniza toda a Europa, não permitiram que Londres, Paris, Berlim, Roma, e mesmo Amsterdã, dedicassem o maximo de sua attenção a marcha dos acontecimentos do Oriente Distante. Os japoneses tiraram proveito extremo de tal situação, e afferrolharam, tanto quanto possi-

vel, as portas, para impedir que os seus negocios fossem perturbados pelos interesses europeus.

Um dia, na ansia de tudo collocar sob a bota do seu soldado, o Japão se aventurou a melindrar os norte-americanos. A principio, os Estados Unidos sorriram, certos de que o imperio do Sol Nascente não iria muito além, em suas investidas. Mas Tokio foi fechando as portas da China, uma após outras, ao commercio norte-americano, até que, a certa altura, Washington teve de encerrar a sério o problema da defesa dos seus interesses. Os japoneses não se deram por achados, ou não perceberam bem a politica subtil do sr. Roosevelt. De abuso em abuso, os nipponicos forçaram Tio Sam a um gesto decisivo, e, quando menos se esperava (em julho de 1939), os Estados Unidos communicaram a Tokio, que, dentro de seis mezes, deixaria de estar em vigor o tratado commercial nippo-norte-americano de 1911. A 26 de janeiro de 1940, o referido accordo cessou todos os seus effeitos — e os japoneses so acreditaram nisto depois

que Washington já havia resolvido não renovar combinação alguma com Tokio.

A consequencia da não-renovação de tratados commerciaes com os Estados Unidos, é, para o Japão, francamente desesperadora. Para o imperio do Sol Nascente, os Estados Unidos são absolutamente indispensaveis. E' nos Estados Unidos que o Japão vende a maior parte do que produz.

No anno de 1939, o Japão comprou, na republica do Tio Sam, mais de 900.000.000 de yens; e vendeu, a mesma republica, mais de 600.000.000 de yens. As compras alemãs, em Tokio, foram de apenas 21.000.000 de yens; as da Italia não passaram de 5.000.000.

Para os Estados Unidos, o Japão vendia, principalmente, sedas — e as sedas constituem 90% das rendas de exportação do imperio do Sol Nascente; os Estados Unidos, fencionando o combater o Japão na China, precisavam deixar de remetter ouro e divisas a Tokio; por isso, desenvolveram a industria da seda artificial

que Washington já havia resolvido não renovar combinação alguma com Tokio.

A consequencia da não-renovação de tratados commerciaes com os Estados Unidos, é, para o Japão, francamente desesperadora. Para o imperio do Sol Nascente, os Estados Unidos são absolutamente indispensaveis. E' nos Estados Unidos que o Japão vende a maior parte do que produz.

No anno de 1939, o Japão comprou, na republica do Tio Sam, mais de 900.000.000 de yens; e vendeu, a mesma republica, mais de 600.000.000 de yens. As compras alemãs, em Tokio, foram de apenas 21.000.000 de yens; as da Italia não passaram de 5.000.000.

Para os Estados Unidos, o Japão vendia, principalmente, sedas — e as sedas constituem 90% das rendas de exportação do imperio do Sol Nascente; os Estados Unidos, fencionando o combater o Japão na China, precisavam deixar de remetter ouro e divisas a Tokio; por isso, desenvolveram a industria da seda artificial

que Washington já havia resolvido não renovar combinação alguma com Tokio.

A consequencia da não-renovação de tratados commerciaes com os Estados Unidos, é, para o Japão, francamente desesperadora. Para o imperio do Sol Nascente, os Estados Unidos são absolutamente indispensaveis. E' nos Estados Unidos que o Japão vende a maior parte do que produz.

No anno de 1939, o Japão comprou, na republica do Tio Sam, mais de 900.000.000 de yens; e vendeu, a mesma republica, mais de 600.000.000 de yens. As compras alemãs, em Tokio, foram de apenas 21.000.000 de yens; as da Italia não passaram de 5.000.000.

Para os Estados Unidos, o Japão vendia, principalmente, sedas — e as sedas constituem 90% das rendas de exportação do imperio do Sol Nascente; os Estados Unidos, fencionando o combater o Japão na China, precisavam deixar de remetter ouro e divisas a Tokio; por isso, desenvolveram a industria da seda artificial

老人の食へ過ぎは短命の原因

問食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ

食もなるべく腹すこ